

NÚCLEO COMUNITÁRIO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL MANUAL

NÚCLEO COMUNITÁRIO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



Secretaria Municipal
de Sustentabilidade,
Inovação e Resiliência



ÓRGÃOS DO SMPDC	CONTATO
Defesa Civil	3202-4500
LIMPURB - Empresa de Limpeza Urbana de Salvador	3202-5000
SEMAN - Secretaria de Manutenção da Cidade	3202-4681
SEMPRE - Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza	3202-2300 / 2330
SEDUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo	3202-9600
SUCOP - Superintendência de Obras Públicas do Salvador	3202-4300 / 4310
SEMOP - Secretaria Municipal de Ordem Pública	3202-5400
SMS - Secretaria Municipal de Saúde	3202-1024 / 1010
TRANSALVADOR - Superintendência de Trânsito e Transporte do Salvador	3202-9000
Embasa	0800 055 5195
Coelba	0800 071 0800
PREFEITURAS-BAIRRO	
Barra / Pituba	3202-6817
Cabula	3202-6750
Cajazeiras	3202-6293
Centro / Brotas	3202-6550
Cidade Baixa	3202-6650
Itapuã	3202-6600
Liberdade / São Caetano	3202-6957
Pau da Lima	3202-6850
Subúrbio / Ilhas	3202-6700
Valéria	3202-6912

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. Conhecendo a Defesa Civil	7
2. Conhecendo a Defesa Civil de Salvador	9
3. Núcleo Comunitário	11
4. O papel dos voluntários e suas atividades	12
5. Você sabia que	15
6. Causas e consequências dos acidentes	17
7. Quando chamar a Defesa Civil	18
8. Como avisar a Defesa Civil em caso de acidente	19
9. Período de chuva	20
10. Atribuições dos órgãos do SMPDC	23
11. Telefones úteis	27

Anotações

APRESENTAÇÃO

Este manual foi elaborado para orientar você, Voluntário da Defesa Civil, a agir de forma a evitar ou minimizar acidentes na sua comunidade. Aqui você encontrará dados e informações sobre defesa civil, Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC), as possibilidades de atuação e a importância do seu desempenho no desenvolvimento de práticas cotidianas corretas de preservação do meio ambiente e redução de riscos.

Leia com atenção e procure lembrar-se de todas as informações que ele contém.

Mantenha-o sempre à mão. Ele é seu aliado nas situações de emergência.



11. TELEFONES ÚTEIS

INSTITUIÇÃO	NÚMERO
Defesa Civil	199
Fala Salvador	156
Corpo de Bombeiros	193
DEAM - Delegacia Especial de Atendimento à Mulher	180 3116-7000
DETRAN	3535-0888
Juizado de Menores	3244-1811 / 1052 e 3203-9300
Hemoba – Banco de Sangue	3116-5664
Hospital Couto Maia	3103-7150
Hospital de Cajazeiras	3202-3500 / 3395-8488
Hospital do Subúrbio	3217-8600
Hospital Ernesto Simões Filho	3117-1600
Hospital João Batista Caribé	3117-2607
Hospital Geral do Estado	3117-5876
Hospital Roberto Santos	3117-7500
Hospital São Jorge	3312-1998
PROHOPE (Antigo Hospital JAAR Andrade)	3211-8100
Polícia Civil	197
Polícia Militar	190
Poluição Sonora	156
SAMU	192

- Palestras de conscientização.

SMS - Secretaria Municipal de Saúde

- Planejamento, organização, controle e avaliação das ações do município, organizando o SUS no âmbito municipal;
- Desenvolvimento de ações de Saúde através de unidades estatais ou privadas, priorizando as entidades filantrópicas.

TRANSALVADOR - Superintendência de Trânsito do Salvador

- Gestão do Sistema de Trânsito do Município, estacionamentos públicos e executar as atividades previstas no Código de Trânsito Brasileiro.

Embasa

- Manutenção de rede de esgotamento sanitário e de abastecimento de água potável.

Coelba

- Manutenção de rede elétrica e remoção de postes com ameaça de cair.

1. CONHECENDO A DEFESA CIVIL

O que é Defesa Civil ?

É um conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e reconstrutivas, que tem o objetivo de evitar ou minimizar os desastres, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social.

Quem faz parte da Defesa Civil ?

No Brasil, existe um Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC). Ele tem por competência planejar e promover a defesa permanente contra desastres e atuar em situações de emergência e em estados de calamidade pública. Deve integrar, no território nacional, todas as ações e todos os órgãos e entidades públicas e privadas com a comunidade. Assim, Defesa Civil somos todos nós.

Qual a importância e atuação da Defesa Civil ?

O principal foco de atuação da Defesa Civil concentra-se na redução de desastres, ou seja, na redução das consequências decorrentes de eventos adversos, seja evitando que eles aconteçam, seja diminuindo a sua intensidade ou mesmo aumentando a capacidade das comunidades para resistir a eles.

Como atua a Defesa Civil ?

A Defesa Civil atua antes, durante e depois de um desastre. Suas ações têm a função básica de proteger e preservar a vida através das seguintes medidas:

Antes

Prevenção de desastres: esta fase tem a intenção de evitar por completo os possíveis impactos adversos (negativos) mediante ações planejadas e realizadas antecipadamente. São ações destinadas a reduzir a ocorrência e a intensidade de desastres, por meio da identificação, do mapeamento e do monitoramento de riscos, ameaças e vulnerabilidades locais, incluindo a capacitação da sociedade em atividades de defesa civil, entre outras.

Mitigação: é a diminuição ou a limitação dos impactos adversos das ameaças e dos desastres relacionados. Frequentemente, não é possível prevenir todos os impactos adversos das ameaças, mas é possível diminuir consideravelmente sua escala e severidade mediante diversas estratégias e ações.

Como nem sempre é possível evitar por completo os riscos dos desastres e suas consequências, as tarefas preventivas acabam por se transformar em ações mitigatórias (de minimização dos desastres). Por essa razão, algumas vezes, os termos prevenção e mitigação (diminuição ou limitação) são usados indistintamente.

Preparação para emergências e desastres: são conhecimentos e capacidades desenvolvidas pelos governos, profissionais, organizações de resposta e recuperação e comunidades para prever, responder e se recuperar de forma efetiva dos impactos dos eventos ou das condições prováveis, iminentes ou atuais que se relacionam com uma ameaça. São ações para reduzir ao mínimo as perdas de vidas humanas e outros danos, organizando oportuna e eficazmente a resposta e a reconstrução.

Durante

Resposta aos desastres: é mais uma fase da administração do desastre e envolve o conjunto de ações que visa socorrer e auxiliar as pessoas atingidas; reduzir os danos e prejuízos; e garantir o funcionamento dos sistemas essenciais da comunidade.

Após

Reconstrução preventiva: ações de caráter definitivo destinadas a restabelecer o cenário destruído pelo desastre.

SUCOP - Superintendência de Obras Públicas do Salvador

- Execução de obras de drenagem;
- Requalificação de vias;
- Contenção e estabilização de encostas;
- Recuperação de Prédios Públicos;
- Construção e Reforma de Espaços Públicos.

SEMOP - Secretaria Municipal de Ordem Pública

- Segurança urbana e prevenção à violência, através da Guarda Municipal, além de proteção dos bens, serviços e instalações do Poder Público Municipal;
- Realização de operações de salvamento aquático em áreas alagadiças, através do SALVAMAR;
- Manutenção e desenvolvimento do parque luminoso e eventos;
- Regularização e administração de mercados e feiras municipais;
- Planejamento, administração e fiscalização do comércio em vias e logradouros públicos (comércio informal);
- Administração de cemitérios públicos e fiscalização dos particulares e dos serviços funerários.;
- Combate à poluição sonora, através de:
 - Verificação dos níveis sonoros, que devem estar nos limites previstos pela legislação;
 - Apreensão de equipamentos e multas;
 - Fiscalização a partir de denúncias e também em áreas com maior reincidência do problema;

-
- Prestação de assistência, acompanhamento e orientação social às famílias vítimas de acidentes;
 - Fornecimento de auxílio funeral nas situações de acidentes com vítimas fatais;
 - Coordenação dos abrigos temporários e transporte das famílias desabrigadas;
 - Organização de campanhas para obtenção de donativos para os possíveis desabrigados.

SEDUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo

- Licenciamento e fiscalização de toda e qualquer obra em Salvador, desde uma casa residencial aos grandes complexos urbanos, conforme os parâmetros da legislação vigente;
- Demolição de imóveis e estruturas com risco de desabamento;
- Emissão e fiscalização do Termo de Viabilidade de Localização (TVL), um dos documentos necessários para obtenção do alvará de funcionamento para todo e qualquer estabelecimento comercial, industrial, institucional e de serviços, tais como: lojas, hospitais, hotéis, restaurantes, farmácias, academias de ginástica, escolas, supermercados, concessionárias, entre outros;
- Ordenação da publicidade na paisagem do município – por uma cidade bonita, agradável e atrativa. Licenciamento para exibição de qualquer forma de propagação de marcas, ideias, produtos, serviços, tais como: painéis, letreiros identificadores, outdoor, toldos, empenas, infláveis, etc.;
- Fiscalização e combate à poluição visual e à propaganda irregular;
- Licenciamento dos eventos em Salvador.

2. CONHECENDO A DEFESA CIVIL DE SALVADOR

O que é a Defesa Civil de Salvador ?

Criada pelo Decreto nº 5.396 de 31 de maio de 1978, a Defesa Civil de Salvador - CODESAL é um órgão vinculado à Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência - SECIS, e tem por finalidade coordenar e executar a política de defesa civil no Município de Salvador, em conformidade com o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e com o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil - SMPDC.

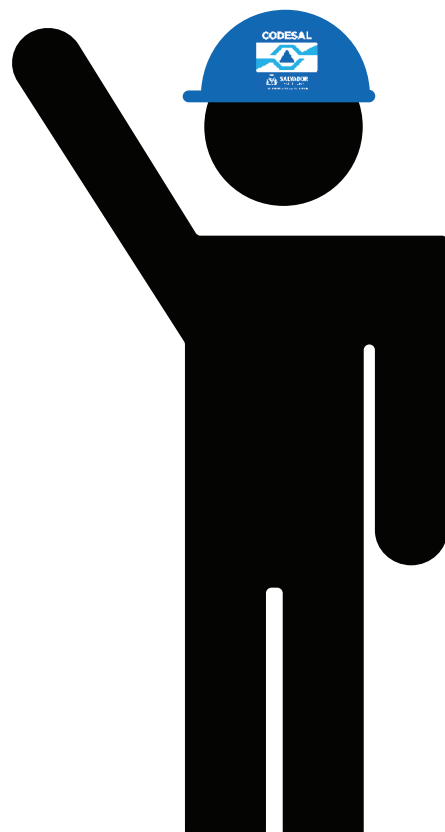
O que faz a Defesa Civil de Salvador ?

- Identifica situações que envolvem riscos à população;
- Realiza vistorias em imóveis com risco de desabamento e áreas com risco de deslizamento;
- Orienta os cidadãos sobre como proceder em caso de chuvas intensas e, conseqüentemente, evitar acidentes;
- Coloca lona em encostas com risco de deslizamento de terra;
- Instala geomanta nas encostas;
- Presta atendimento social às famílias desabrigadas;
- Monitora o tempo para a emissão de alerta e alarme;
- Capacita moradores de áreas de risco para ações de defesa civil (NUPDEC);
- Presta orientação técnica aos moradores de imóveis suscetíveis a ocorrência de desastres;

- Realiza trabalhos educativos nas escolas (PDCE) e nas comunidades para promover a conscientização e melhorar o entendimento sobre a ótica do risco e redução dos desastres;
- Realiza simulados de evacuação.

Como funciona a Defesa Civil de Salvador?

Funciona em regime de plantão 24h, com equipe multidisciplinar para operacionalizar os trabalhos em suas diversas frentes de atuação. O atendimento às solicitações da população é realizado através do telefone 199 (ligação gratuita).



10. ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS DO SMPDC

LIMPURB - Empresa de Limpeza Urbana de Salvador

- Capinação e roçagem;
- Coleta de resíduos sólidos;
- Limpeza de áreas de risco e remoção de escombros;
- Lavagem de logradouros;
- Limpeza de bocas de lobo;
- Limpeza de praias;
- Varrição de logradouros públicos.

SEMAN - Secretaria de Manutenção da Cidade

- Limpeza de canais;
- Manutenção de escadarias públicas;
- Escoramento de imóveis com risco de desabamento;
- Poda e erradicação de árvores em situação de risco.

SEMPRE – Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza

- Promoção do atendimento social às famílias alvo da assistência social, cadastradas pela Defesa Civil, vítimas de evento adverso;
- Realização de atendimentos individuais através dos cadastros socioeconômicos oriundos da Defesa Civil, visando identificar as necessidades de cada família para encaminhamento aos benefícios eventuais disponibilizados;

Outras ações importantes:

- Não deixe acumular água nos alicerces e nas lajes. As lajes devem ser impermeabilizadas, pois o material não resiste e pode apresentar fissuras;
- Evite fazer construções, ampliações ou reformas durante o período chuvoso;
- Não cave fossas ou buracos perto de construções ou barrancos;
- Evite retirar a camada vegetal dos barrancos. É ela quem o protege de erosões e deslizamentos.

Sem pinga-pinga

Infiltrações, fissuras, rachaduras... É só começar a chover para aparecerem os primeiros pingos no teto, que logo se transformam em goteiras. Além de incômodos, esses problemas podem comprometer a estrutura das construções, trazendo riscos aos moradores. A revisão periódica de lajes, telhados e paredes evita que os danos ocorram.



3. NÚCLEO COMUNITÁRIO

O que é um NUPDEC ?

O Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) é um grupo de moradores devidamente preparados e comprometidos com a redução de riscos em sua comunidade, com capacidade para atuar em atividades de prevenção, socorro e assistência em situações de desastres.

Qual a finalidade de criar um NUPDEC ?

É desenvolver um processo de orientação permanente junto aos moradores de áreas de maior vulnerabilidade do município, tendo como principal objetivo a prevenção e diminuição dos riscos e desastres.

Qual a importância da atuação de um NUPDEC ?

Para a otimização das ações de defesa civil, apenas planos bem elaborados não são suficientes. É preciso que a comunidade participe das atividades de defesa civil no município, organizando-se em núcleos que irão auxiliar desde o planejamento até a execução das ações de prevenção.

Uma vez implantado e em funcionamento, os NUPDEC's podem promover a interação entre a defesa civil e a comunidade, aproximar e estimular a população para participação na construção de uma cultura voltada à prevenção de riscos.

O NUPDEC possibilitará um planejamento participativo, estimulando a socialização de experiências, bem como o acesso da comunidade às ações desenvolvidas pela Defesa Civil, favorecendo ao indivíduo seu crescimento como ser humano e a sua integração, consciente e atuante, na comunidade em que vive.

LEMBRE-SE SEMPRE: ser defesa civil significa estar envolvido e comprometido com a causa pública em benefício dos interesses coletivos e dar o melhor de si em prol de sua comunidade.

4. O PAPEL DO VOLUNTÁRIO E SUAS ATIVIDADES

- Articular a comunidade com os órgãos municipais e/ou estaduais integrantes do SMPDC - Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil;
- Participar do planejamento de ações de Defesa Civil;
- Atuar junto à comunidade para orientar e estimular a proteção da área em que vive;
- Mobilizar os recursos da comunidade para apoio aos programas de Defesa Civil na área.

Principais atividades:

PREVENÇÃO

- Auxiliar na identificação dos pontos de risco junto com a Defesa Civil;
- Solicitar vistorias em pontos críticos;
- Participar da elaboração do Plano de Contingências para responder à hipótese de desastres;
- Mobilizar a comunidade para mutirões de limpeza nas encostas, canais e outras ações;
- Manter as encostas protegidas com lona plástica;
- Orientar os moradores nas questões relativas ao “morar com segurança”, tais como:
 - Jogar o lixo no lixo;
 - Evitar cortes irregulares no terreno para construção;
 - Buscar orientação técnica antes de construir;
 - Não plantar bananeiras nas encostas;

- Isolamento da fiação elétrica;
- Não acumular lixo nem entulhos nas ruas. Com a chuva, eles vão parar nos bueiros;
- Verificação das condições de segurança de sua casa: atenção para trincas e rachaduras nas paredes, abatimento do piso, etc.

Durante:

- Havendo muita infiltração, algum barulho estranho, rachaduras nas paredes, abandone sua residência e vá com sua família para um lugar seguro. É preferível perder bens à vida;
- Se estiver ao ar livre, procure um abrigo seguro, longe de árvores; elas atraem raios e seus galhos podem cair;
- Saia de casa, caso more às margens de rios e próximo a encostas;
- Providencie a evacuação do local e retirada das pessoas que ainda estejam correndo riscos.

Depois:

- Não use equipamentos elétricos que tenham sido molhados, nem em locais inundados, pois há risco de choque elétrico e curto-circuito;
- Cuidado com a água que for beber. Veja se não foi contaminada pela inundação, o que traz sérios riscos a sua saúde.

9. PERÍODO DA CHUVA

De abril a julho, Salvador é atingida por fortes chuvas. Nesta época, não estamos livres das ocorrências de desastres naturais e a atenção deve ser redobrada. Se o tempo fechar, o melhor é prevenir-se. As chuvas podem provocar deslizamento de terra, alagamentos, inundação, desabamento de imóvel ou de muro.

Só para lembrar:

Alagamentos: é o acúmulo de água no leito das ruas e no perímetro urbano por fortes chuvas provocadas por sistema de drenagem deficiente.

Enchentes: é a elevação do nível de água de um rio, acima de sua cota normal.

Inundação: é o transbordamento da água da calha normal de rios, mares, lagos e açudes, ou acúmulo de água por drenagem deficiente, em áreas não habitualmente submersas.

Deslizamento de terra: é o escorregamento de materiais sólidos, como solos, rochas, vegetação e/ou material de construção ao longo da encosta.

Vai chover... O que fazer?

Antes:

- Poda ou corte de árvores próximas a residências, com risco de queda;
- Conserto de calhas e telhados, troca de telhas quebradas, reforço da fixação renovando pregos e madeiras;

Promover reuniões ou eventos aumentando a rede solidária na comunidade;

Cadastrar os recursos e os meios de apoio existentes na comunidade para situações de emergência;

Auxiliar a Defesa Civil na identificação de locais que poderão servir como abrigo em situações de emergência;

Orientar a comunidade sobre procedimentos em caso de chuvas fortes;

Observar a situação local quanto às condições de iminência de chuvas e seu agravamento.

EM CASO DE ACIDENTE

Dar o primeiro atendimento às vítimas de acidentes na área, seguindo orientações do curso de Primeiros Socorros, de forma a não colocar sua vida e a da pessoa afetada em risco;

Promover o isolamento da área;

Acionar a Defesa Civil e os órgãos do SMPDC;

Orientar deslocamentos para abrigos e áreas de refúgio, de acordo com a Defesa Civil;

Auxiliar idosos, crianças desacompanhadas, gestantes e pessoas com dificuldade de locomoção.

APÓS O ACIDENTE

Acompanhar, quando necessário, a relocação de pessoas para novas áreas ou abrigos provisórios;

Prestar apoio às equipes de resposta;

Apoiar as equipes de coordenação de abrigos provisórios;

Mobilizar a comunidade para arrecadação e distribuição de donativos (alimentos e vestuário);

Mobilizar a comunidade para participar das ações de remoção de escombros e limpeza da área afetada;

Incentivar a população para o retorno às atividades de rotina.

8. COMO AVISAR A DEFESA CIVIL EM CASO DE ACIDENTE

Caso aconteça um desastre e você esteja por perto, é importante pedir ajuda. Esteja preparado para dar informações que permitirão que o socorro seja prestado rapidamente:

Disque 199 e identifique-se: Diga seu nome e seu telefone, porque talvez haja necessidade de confirmar sua chamada ou pedir mais esclarecimentos.

Informe com calma:

Tipo do acidente:

- Desabamento
- Deslizamento
- Alagamento, etc.

Se há vítimas:

- Feridas
- Fatais

Endereço completo:

- Nome da rua
- Número
- Bairro
- Nº logradouro, etc.

Pontos de referência:

Todos aqueles que possam facilitar a localização do acidente na área. Eles são muito importantes para a chegada do socorro com mais rapidez ao local, principalmente se você não sabe o endereço correto.



7. QUANDO CHAMAR A DEFESA CIVIL

Quando ocorrer:

- Deslizamento de terra;
- Alagamento;
- Desabamento de imóvel;
- Desabamento de muro;
- Rachaduras, trincas e fissuras em edificações;
- Deformações em estruturas (lajes, vigas, pilares e paredes);
- Infiltrações graves com grande risco de desabamento;
- Corrosões em estruturas metálicas em edificações;
- Destacamentos de revestimentos externos, fachadas de ladrilhos;
- Incêndio;
- Acidentes com combustíveis e produtos perigosos (radioativos, químicos, inflamáveis, tóxicos, explosivos e corrosivos);
- Explosões em depósitos de gás de cozinha.

 EM CASO DE EMERGÊNCIA
DISQUE 199

5. VOCÊ SABIA QUE...

Evento adverso é um fenômeno, natural ou provocado pela atividade humana, causador de um desastre, um acontecimento que traz prejuízo às pessoas, aos bens, aos serviços e ao ambiente de uma comunidade.

Acidente é um fato inesperado que provoca danos materiais, humanos e/ou ambientais.

Desastre é um acidente de grandes proporções.

Risco é a probabilidade de ocorrência de um acidente ou evento adverso, relacionado com a intensidade dos danos ou perdas, resultantes dos mesmos.

Ameaça é o risco imediato de desastre.



6. CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DOS ACIDENTES

Vulnerabilidade é o inverso de segurança; a probabilidade de uma determinada comunidade ou área geográfica ser afetada por uma ameaça e sofrer danos humanos, materiais e/ou ambientais.

Áreas de Risco são localidades que, pelas suas características ambientais e de ocupação, são consideradas instáveis, com risco de deslizamento de terra, alagamento, desabamento de imóveis, entre outros desastres, que podem afetar uma comunidade inteira.

Situação de Emergência é o reconhecimento legal pelo Poder Público, de uma situação anormal provocada por desastres, com danos suportáveis e superáveis pela comunidade afetada.

Estado de Calamidade Pública é o reconhecimento legal pelo Poder Público de uma situação anormal provocada por desastres, causando sérios danos à comunidade afetada, inclusive à segurança e à vida de seus integrantes.

Voluntariado é a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada sem fins lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade (permuta ou reciprocidade de serviços assistenciais de qualquer natureza).

Comunidade é um grupo social que vive em um determinado espaço geográfico, com características, necessidades, sentimentos, interesses e modo de vida em comum.

CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS / DANOS
DESLIZAMENTO DE TERRA	
Corte na encosta Retirada de vegetação natural Lançamento de água de esgotos Vazamento de água Lixo na encosta Deficiência de drenagem Construção em local inadequado Chuvas intensas	Desabamento de imóvel Desabamento de muro Bloqueio de vias urbanas soterramento de pessoas Pessoas desabrigadas Pessoas feridas Mortes
ALAGAMENTO	
Aterro do canal Construção sobre o canal Lixo no canal e na boca de lobo Impermeabilização do solo urbano Chuvas intensas	Afogamento de pessoas Desabamento de imóvel Bloqueio de vias urbanas Pessoas desabrigadas Doenças
DESABAMENTO	
Construção sem orientação técnica Falhas na construção Construção em local inadequado Chuvas intensas	Perda do imóvel Pessoas desabrigadas Pessoas feridas Mortes
INCÊNDIO	
Uso de velas Vazamento de gás de cozinha Curto-circuito	Perda do imóvel Pessoas desabrigadas Pessoas feridas Mortes